

Plano de Formação Específico (Tutor)

O Plano de Formação Específico consiste num plano de formação pessoal desenhado para assegurar ao Candidato a Dirigente o domínio das competências, constantes de um perfil pré-determinado, associadas e necessárias ao exercício da função de Dirigente.

Objetivos Educativos Finais

A Matriz de Competências constitui o instrumento de referência onde se encontram definidos perfis, seja o de Dirigente do Corpo Nacional de Escutas seja o associado aos mais diversos cargos e funções, em termos das competências (relacionais, comunicacionais, organizativas, entre outras) inerentes e necessárias a cada situação.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL	NÍVEL	DESCRIÇÃO
1. AUTOCRÍTICA (Consigo avaliar-me em termos de conhecimentos, competências e atitudes)	1	Consigo avaliar o meu perfil e descrever os meus pontos fortes e pontos fracos, de uma maneira geral.
	2	Consigo avaliar o meu perfil ao nível dos conhecimentos, competências e atitudes e identificar os meus pontos fortes e pontos fracos.
	3	Consigo avaliar o meu perfil ao nível dos conhecimentos, competências e atitudes e identificar, para cada uma das dimensões da minha vida , os meus pontos fortes e pontos fracos.
	4	Consigo avaliar o meu perfil ao nível dos conhecimentos, competências e atitudes e identificar, para cada uma das dimensões da minha vida, os meus pontos fortes e pontos fracos, comparando-os com o perfil ideal para cada situação .
2. APERFEIÇOAMENTO (Procuo superar as minhas lacunas de conhecimentos ou capacidades nas mais diversas áreas)	1	Sou capaz de reconhecer pontos fracos, em geral, no meu perfil embora raramente consiga trabalhar na melhoria dos meus pontos fracos.
	2	Sou capaz de reconhecer pontos fracos do meu perfil, em diversas dimensões da minha vida , e consigo criar uma estratégia para melhorar aquelas que me são fundamentais.
	3	Sou capaz de reconhecer pontos fracos do meu perfil, ao nível dos conhecimentos , competências e atitudes, em cada uma das diversas dimensões da minha vida, e consigo criar um plano detalhado para melhorar aquelas que me são fundamentais em cada uma das áreas.
	4	Sou capaz de reconhecer pontos fracos do meu perfil, ao nível dos conhecimentos, competências e atitudes, em cada uma das diversas dimensões da minha vida, e consigo criar um plano detalhado para melhorar aquelas que me são fundamentais em cada uma das áreas, sendo capaz de realizar, avaliar e reformular o plano sempre que necessário .
3. ABERTURA (Tenho capacidade de lidar e dialogar com o diferente)	1	Respeito quem pensa diferente de mim e procuro não criar situações de conflito.
	2	Respeito quem pensa diferente de mim e procuro compreender a razão da diferença, aceitando e respeitando todos , procurando não criar situações de conflito.
	3	Respeito quem pensa diferente de mim e procuro compreender a razão da diferença, aceitando e respeitando todos, procurando criar um diálogo construtivo entre as diferenças .
	4	Respeito quem pensa diferente de mim e procuro compreender e aceitar a razão da diferença, aceitando e respeitando todos, procurando criar um diálogo construtivo entre as diferenças e pontes entre as diversas formas de pensar , num ambiente saudável.

4. INICIATIVA (Sou proactivo perante os desafios, sendo capaz de assumir riscos controlados)	1	Consigo tomar a iniciativa se me incentivarem para tal, embora com precaução e controlando todos os riscos.
	2	Consigo tomar a iniciativa, quase sempre incentivado por terceiros, assumindo alguns riscos e procurando fazer mais do que inicialmente previsto.
	3	Tomo muitas vezes a iniciativa na realização de ações e projetos , motivando outros a acompanharem-me, criando desafios e assumindo riscos, procurando realizar com sucesso os objetivos.
	4	Tomo sempre iniciativa na realização de ações e projetos, motivando outros a acompanharem-me, criando equipas e desafios e assumindo riscos, procurando realizar com sucesso os objetivos do projeto, da equipa e as ambições pessoais dos elementos da equipa.
5. INOVAÇÃO (Procuro soluções novas, mesmo no quadro de rotinas necessárias)	1	Procuro soluções diferentes para os problemas e desafios com que me deparo, mas não sem antes tentar a solução a que estou habituado e apenas nas dimensões da minha vida em que sou pressionado para tal.
	2	Tento descobrir soluções novas para os problemas e desafios com que me deparo, tornando-as mais eficazes , nas várias dimensões da minha vida.
	3	Gosto de encontrar novas formas de resolver problemas e desafios, procurando sempre encontrar uma maneira melhor e mais eficaz de resolver as questões , em cada uma das dimensões da minha vida.
	4	Tenho por prática encontrar novas formas de resolver problemas e desafios, procurando sempre encontrar uma maneira melhor e mais eficaz de resolver as questões, em cada uma das dimensões da minha vida e tento incutir esta cultura a todos os que trabalham comigo .
6. FLEXIBILIDADE (Sei lidar com situações imprevistas)	1	Tento resolver situações imprevistas da melhor maneira possível, embora me sinta normalmente bastante desconfortável com elas.
	2	Assumo que os imprevistos devem ser geridos com calma e sou capaz de salvaguardar o ambiente em que me encontro na resolução do imprevisto. Procuró resolvê-lo com celeridade, tentando perceber qual a melhor solução .
	3	Assumo os imprevistos e procuró geri-los com naturalidade, com base no diálogo, na procura efetiva de soluções, evitando conflitos e procurando perceber as razões que levaram ao imprevisto.
	4	Assumo os imprevistos e procuró geri-los com naturalidade, com base no diálogo e na procura efetiva de soluções que salvaguardem com qualidade os objetivos previstos , evitando conflitos, procurando perceber as razões que levaram ao imprevisto e a melhor forma de o evitar de novo.
7. ADAPTABILIDADE (Consigo aceitar e viver num ambiente em mudança)	1	Realizo apenas aquilo com que me sinto confortável e nas condições que considero necessárias, saindo desta zona apenas em situações excecionais e se forçado a tal.
	2	Aceito a mudança e sou capaz de sair da minha zona de conforto para aprender novas formas de realizar os mesmos processos , mesmo quando ainda não estão reunidas as condições ideais.
	3	Assumo a mudança como um elemento positivo e atuo de forma proactiva na minha capacidade de adaptação a novos ambientes, novas realidades e novas abordagens.
	4	Assumo a mudança como um elemento positivo e atuo de forma proactiva na minha capacidade de adaptação a novos ambientes, novas realidades e novas abordagens procurando contribuir ativamente e influenciar os outros para esta atitude .

GESTÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
8. RESOLUÇÃO (Contribuo positivamente para a resolução de problemas e o encontro de soluções)	1	Procuo apenas uma abordagem para cada problema e fico confuso se existirem diversas soluções para o mesmo problema, escolhendo a mais fácil.
	2	Procuo perceber diversas soluções para o mesmo problema , contribuindo para encontrar a melhor solução para cada problema.
	3	Tento descobrir tantas soluções quanto possível para o problema, analisando vantagens e desvantagens de cada uma e procurando escolher a que melhor responde aos objetivos.
	4	Tento descobrir tantas soluções quanto possível para o problema, analisando vantagens e desvantagens de cada uma e percebendo se alguma serve ou, não servindo, procuro criar uma nova solução que responda aos objetivos.
9. LIDERANÇA (JOVENS) (Sei exercer a minha liderança perante os jovens que me estão confiados)	1	Dou aos jovens diretrizes claras sobre como atuar.
	2	Delego nos jovens responsabilidades e tarefas decorrentes do projeto nos quais estão envolvidos.
	3	Estimulo os jovens a assumirem as responsabilidades e tarefas de acordo com as suas competências individuais, motivações e circunstâncias.
	4	Inspiro os jovens a fazerem opções sobre as responsabilidades, tarefas e condução do projeto de acordo com os objetivos do mesmo.
10. LIDERANÇA (ADULTOS) (Sei aceitar e exercer a liderança no quadro da minha equipa de trabalho)	1	Dou diretrizes claras para tarefas específicas de nível operacional.
	2	Consigo delegar responsabilidades, autoridade e tarefas com base num plano tendo em conta as diferenças entre as pessoas.
	3	Estimulo os membros da minha equipa de trabalho para o desempenho das suas funções tendo em conta as suas competências individuais, motivações e circunstâncias.
	4	Encorajo e inspiro os outros membros através da comunicação da visão/estratégia/prioridades , gerindo o pensamento e tendo por base o nosso grupo-alvo.
11. DECISÃO (Sei tomar decisões no ambiente participativo)	1	Sou capaz de tomar decisões em tempo útil relativamente aos assuntos em que sou diretamente afetado.
	2	Sou capaz de tomar decisões em tempo útil, tendo em conta um conjunto limitado de informação e relativamente a mim e a um pequeno grupo de pessoas.
	3	Sou capaz de tomar decisões fundamentadas, em tempo útil, ponderando todos os cenários e procurando toda a informação disponível, relativamente a um departamento, um projeto ou um grupo de pessoas , e com impactos fortes.
	4	Sou capaz de tomar decisões fundamentadas, em tempo útil, ponderando todos os cenários e procurando toda a informação disponível, relativamente a um grande numero de pessoas, uma grande organização e/ou um grande projeto , com potenciais impactos decisivos.
12. ENFOQUE (Contribuo positivamente para a concentração no essencial)	1	Foco-me no objetivo em que estou a trabalhar e concluir a tarefa em que estou envolvido, embora muitas vezes me seja difícil.
	2	Foco-me no objetivo em que estou a trabalhar e concluo a tarefa em que estou envolvido gastando o menor tempo e recursos possíveis.
	3	Foco-me no objetivo em que estou a trabalhar, dividindo-o em tarefas e subtarefas, cumprindo o tempo e o plano estabelecido.
	4	Foco-me no objetivo em que estou a trabalhar, dividindo-o em tarefas e subtarefas, cumprindo o tempo e o plano estabelecido e conjugando-o com outros planos, tarefas e subtarefas, otimizando a gestão do projeto e dos recursos.

ORGANIZAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
13. ANÁLISE (Consigno analisar uma situação identificando as suas componentes, desafios, potencialidades, etc.)	1	Sou capaz de analisar uma situação, interpretando e diferenciando entre dados de diferentes naturezas e criando soluções simples com base nestas.
	2	Sou capaz de analisar uma situação, interpretando e diferenciando entre dados de diferentes naturezas, construindo esquemas mentais de coerência e inter-relação, criando padrões lógicos de análise e extraindo conclusões, desafios, riscos e potencialidades.
	3	Sou capaz de analisar uma situação, interpretando e diferenciando entre dados de diferentes naturezas, construindo esquemas mentais de coerência e inter-relação, criando padrões lógicos de análise e extraindo conclusões, desafios, riscos e potencialidades. Sou ainda capaz de fazer uma comparação entre o analisado e o desejado, potenciando resultados e anulando riscos.
	4	Sou capaz de analisar uma situação, interpretando e diferenciando entre dados de diferentes naturezas, construindo esquemas mentais de coerência e inter-relação, criando padrões lógicos de análise e extraindo conclusões, desafios, riscos e potencialidades. Sou ainda capaz de fazer uma comparação entre o analisado e o desejado, potenciando resultados e anulando riscos, revendo cenários para o impacto e comunicando por forma a atingir a visibilidade esperada.
14. PLANEAMENTO E DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS (Sei identificar e traçar objetivos, desenvolvendo-os e traduzindo-os em ações concretas, identificando as diversas fases e os recursos necessários)	1	Sou capaz de definir objetivos envolvidos em planos de trabalho mais abrangentes e coerentes com estes, realizando as tarefas que a concretização destes implicam.
	2	Sou capaz de traçar planos de trabalho e definir objetivos com base nesses planos e levando-os à prática, num constante processo de realização - avaliação - melhoria.
	3	Sou capaz de analisar situações e traçar planos de trabalho, definindo objetivos estratégicos e operacionais, de acordo com a meta a alcançar e operacionalizando-os em fases, recursos afetados e resultados esperados, de acordo com o plano e realizando-os num constante processo de realização - avaliação - melhoria.
	4	Sou capaz de analisar situações e traçar planos de trabalho, definindo objetivos estratégicos e operacionais, de acordo com a meta a alcançar e operacionalizando-os em fases, recursos afetados e resultados esperados, de acordo com o plano e realizando-os num constante processo de realização - avaliação - melhoria. Consigo ainda comunicá-los e controlar a sua execução de forma eficaz.
15. CONCRETIZAÇÃO (Consigno materializar um plano de ação, com base nos recursos disponíveis)	1	Consigno compreender um plano de ação para um pequeno grupo de pessoas, com objetivos simples e concretizar o solicitado com base nos recursos disponibilizados.
	2	Consigno compreender um plano de ação para uma pequena organização (menos de 50 pessoas), com metas e objetivos, planos de ação, orçamentos e recursos alocados, e concretizar o solicitado com base na informação disponível.
	3	Consigno compreender um plano de ação para uma organização, projeto ou equipa de média dimensão (mais de 50 pessoas) com metas e objetivos, planos de ação, orçamentos e recursos alocados, e concretizar o solicitado com base na informação disponível. Sou capaz de criar esquemas de controlo e gestão de riscos e avaliação recorrente da ação.
	4	Consigno compreender um plano de ação para uma organização, projeto ou equipa de média/grande dimensão (mais de 80 pessoas), com metas e objetivos, planos de ação, orçamentos e recursos alocados, e concretizar o solicitado com base na informação disponível. Sou capaz de criar esquemas de controlo e gestão de execução e riscos e avaliação recorrente da ação, gerir e motivar equipas e reportar informação.

INTERAÇÃO PESSOAL	NÍVEL	DESCRIÇÃO
16. DIÁLOGO (Consigno manter uma atitude equilibrada de escuta e participação, própria de uma relação de diálogo)	1	Consigno escutar opiniões diferentes da minha e dar a minha opinião nos diferentes ambientes com que me relaciono.
	2	Consigno escutar opiniões diferentes da minha e dar a minha opinião nos diferentes ambientes com que me relaciono, justificando as minhas opções e contribuindo para a riqueza da discussão, respeitando todos os intervenientes.
	3	Consigno escutar opiniões diferentes da minha e tentar perceber as suas razões, e dar a minha opinião nos diferentes ambientes com que me relaciono, justificando as minhas opções e contribuindo para a riqueza da discussão , respeitando todos os intervenientes e procurando soluções de consenso.
	4	Consigno escutar opiniões diferentes da minha e tentar perceber as suas razões, e dar a minha opinião nos diferentes ambientes com que me relaciono, justificando as minhas opções e contribuindo para a riqueza da discussão, respeitando todos os intervenientes e procurando soluções de consenso. Sou ainda capaz de moderar discussões com diferentes intervenientes e opiniões, salvaguardando as relações entre as partes, o respeito e os objetivos a atingir.
17. EQUIPA (Sei integrar uma equipa, com as suas diferenças, liderança e divisão funcional, contribuindo positivamente para o seu fim comum)	1	Consigno trabalhar em pequenas equipas, respeitando a liderança e os diferentes ritmos e visões, focando-me essencialmente nas minhas tarefas e na concretização dos meus objetivos pessoais.
	2	Consigno trabalhar em equipas pequenas/médias , conhecendo a sua finalidade, respeitando a liderança e os diferentes ritmos e visões, tendo presente a minha responsabilidade pessoal na equipa mas trabalhando para a concretização dos objetivos da equipa, numa estratégia de crescimento comum, eficiência e capacidade de concretização.
	3	Consigno trabalhar em equipa, conhecendo a sua finalidade, respeitando a liderança e os diferentes ritmos e visões, tendo presente a minha responsabilidade pessoal na equipa, assumindo responsabilidades pelos resultados e metas da equipa e do seu impacto no sucesso do projeto e da organização, independentemente do tamanho da equipa.
	4	Consigno trabalhar em equipa, conhecendo a sua finalidade, respeitando a liderança e os diferentes ritmos e visões, tendo presente a minha responsabilidade pessoal na equipa, assumindo responsabilidades pelos resultados e metas da equipa e do seu impacto no sucesso do projeto e da organização, independentemente do tamanho da equipa e trabalhando ativamente para uma boa comunicação interna e externa, tomando a iniciativa e contribuindo com rigor, disciplina e criatividade para o sucesso da equipa.
18. EMPODERAMENTO (JOVENS) (Relaciono-me com os jovens que estão confiados procurando promover a sua capacitação e autonomia pessoais)	1	Apoio os jovens com quem trabalho no seu processo de desenvolvimento pessoal, capacitação e autonomia oferecendo oportunidades educativas e momentos de crescimento e educando através do exemplo.
	2	Promovo, nos jovens com quem trabalho, o interesse pelo desenvolvimento de conhecimentos, competências e atitudes , para que potenciem o seu processo de desenvolvimento pessoal, capacitação e autonomia através do escutismo.
	3	Crio condições para que os jovens com quem trabalho, através do método escutista, adquiram, desenvolvam e treinem conhecimentos, competências e atitudes, com vista ao enriquecimento do seu processo de desenvolvimento pessoal, capacitação e autonomia, à luz da missão do Escutismo.
	4	Crio condições, oportunidades educativas e promovo um acompanhamento pessoal para que os jovens com quem trabalho , através do método escutista, adquiram, desenvolvam e treinem conhecimentos, competências e atitudes, com vista ao enriquecimento do seu processo de desenvolvimento pessoal, capacitação e autonomia, à luz da missão do Escutismo.



19. MENTORIZAÇÃO (ADULTOS) (Relaciono-me com os adultos, procurando promover o seu desenvolvimento pessoal)	1	Conseguo relacionar-me, comunicar eficazmente e apoiar pessoas e pequenas equipas no desenvolvimento de uma visão comum e na colaboração quotidiana.
	2	Conseguo relacionar-me, comunicar eficazmente e apoiar pessoas e equipas no desenvolvimento de uma visão comum e na colaboração quotidiana, salvaguardando a concretização dos objetivos, o crescimento pessoal e a aquisição de conhecimentos e competências por parte de cada um dos indivíduos.
	3	Conseguo gerir equipas, criando planos de acompanhamento pessoal e condições de crescimento pessoal de todos os seus elementos em particular e da equipa no seu conjunto , sem descurar o desenvolvimento de uma visão comum e a colaboração quotidiana, salvaguardando a concretização dos objetivos.
	4	Conseguo coordenar e gerir equipas e gestores de equipas , criando planos de acompanhamento pessoal e condições de crescimento pessoal de todos os seus elementos em particular e da equipa no seu conjunto, sem descurar o desenvolvimento de uma visão comum e a colaboração quotidiana, salvaguardando a concretização dos objetivos, otimizando o crescimento pessoal, a motivação e o bem-estar e promovendo a colaboração.
20. ARGUMENTAÇÃO (Procuro defender as minhas ideias e influenciar as dos outros com base na argumentação)	1	Aceito as opiniões dos outros e que estes estejam contra as minhas, preferindo não entrar em discussão do que defender as minhas ideias, sobretudo se estiver em grupo.
	2	Aceito as opiniões dos outros e que estes estejam contra as minhas, mas bato-me pelas minhas ideias mesmo quando para isso há confronto de ideias e debate de posições distintas e apenas se sentir que o outro tem razão.
	3	Sou capaz de argumentar por forma a convencer uma pessoa ou um pequeno grupo de pessoas da minha posição e das minhas ideias, mostrando a razão pela qual penso assim, as vantagens desta visão e levando-os a aderir parcialmente à minha posição.
	4	Sou capaz de argumentar por forma a convencer uma pessoa ou grupos (pequenos ou grandes) de pessoas da minha posição e das minhas ideias, mostrando a razão pela qual penso assim, as vantagens desta visão e levando-os a aceitar e aderir total ou parcialmente à minha posição.
SENTIDO INSTITUCIONAL	NÍVEL	DESCRIÇÃO
21. IDENTIFICAÇÃO (Identifico-me com, testemunho e dissemino os valores essenciais do movimento e da associação) [Os valores do movimento escutista e do Corpo Nacional de Escutas (Lei, Promessa e Princípios)]	1	Conheço, concordo e partilho os valores essenciais do movimento escutista e do Corpo Nacional de Escutas, nomeadamente nas atividades escutistas.
	2	Conheço, partilho e testemunho em todas as dimensões da minha vida , os valores essenciais do movimento escutista e do Corpo Nacional de Escutas.
	3	Conheço, partilho e testemunho em todas as dimensões da minha vida, os valores essenciais do movimento escutista e do Corpo Nacional de Escutas, e crio oportunidades educativas para que os Escuteiros também o façam.
	4	Conheço, partilho e testemunho em todas as dimensões da minha vida, os valores essenciais do movimento escutista e do Corpo Nacional de Escutas, e crio oportunidades educativas para que os Escuteiros também o façam, promovendo-os e sendo exemplo deles dentro e fora da associação.

22. CONSCIÊNCIA (Apercebo-me e compreendo o meu posicionamento no quadro organizacional da associação, bem como o que daí deriva) [Quadro organizacional da associação e meus direitos e deveres]	1	Sei enumerar os pressupostos da minha adesão voluntária no quadro organizacional da associação.
	2	Atuo de acordo com o compromisso assumido aquando da minha adesão voluntária no quadro organizacional da associação.
	3	Valorizo o compromisso assumido aquando da minha adesão voluntária e compreendo o meu posicionamento na estrutura organizacional da associação.
	4	Sou capaz de avaliar e explicar o meu posicionamento no quadro organizacional da associação, dando testemunho do compromisso assumido.
23. SENTIDO (CORPO) (Reconheço a dimensão múltipla e fraternal da associação)	1	Identifico os níveis e as dimensões da associação. (ex. níveis local, regional, nacional; dimensões educativa, espiritual, etc.)
	2	Ajo e organizo as minhas ações de acordo com o nível a que pertencem/exerço a minha ação tendo em conta as dimensões da associação.
	3	Contribuo para o desenvolvimento do sentido de pertença em mim e nos outros.
	4	Promovo ações e enfatizo junto de outros o sentido de pertença à associação tendo em conta a sua dimensão múltipla.
24. SENTIDO (MISSÃO) (Focalizo os meus esforços e ações segundo a missão da associação)	1	Identifico os pressupostos da missão do movimento escutista e estabeleço a relação entre esta e a missão da associação.
	2	Organizo as ações de acordo com os pressupostos da missão da associação.
	3	Os esforços e as ações que empreendo têm na sua génese a missão da associação.
	4	Sou capaz de explicar e interpretar os meus esforços e ações à luz da missão da associação.
COMUNICAÇÃO		
25. ORALIDADE (JOVENS) (Sei comunicar - escutar e falar - com jovens, nos seus diversos contextos)	1	Sou capaz de compreender e transmitir uma mensagem a crianças e jovens por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo em situações do quotidiano.
	2	Sou capaz de compreender e transmitir uma mensagem a crianças e jovens por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em situações do quotidiano como em situações de maior stress ou em ambientes adversos.
	3	Consigo criar condições para o diálogo entre jovens e intergeracional, compreendendo e transmitindo uma mensagem a crianças e jovens por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em todas as situações, e ajudando os jovens a crescer dentro do respeito pela diferença de opinião, da diversidade e da diferença.
	4	Consigo criar condições para o diálogo entre jovens e intergeracional, compreendendo e transmitindo uma mensagem a crianças e jovens por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em todas as situações, e retirando ajudando os jovens a crescer dentro do quadro de valores do CNE.
26. ORALIDADE (ADULTOS) (Sei comunicar - escutar e falar - com os meus pares, nos seus diversos contextos)	1	Sou capaz de compreender e transmitir uma mensagem aos meus pares por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e eficaz em situações do quotidiano.
	2	Sou capaz de compreender e transmitir uma mensagem aos meus pares e em equipa por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em situações do quotidiano como em situações de maior stress ou em ambientes adversos.



	3	Conseguo criar condições para o diálogo entre pares e entre equipas, compreendendo e transmitindo as mensagens por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em todas as situações, e ajudando os intervenientes a crescer dentro do respeito pela diferença de opinião, da diversidade e da diferença.
	4	Conseguo criar condições para o diálogo entre pares e equipas compreendendo e transmitindo uma mensagens a todos os intervenientes, por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em todas as situações, ajudando os adultos a crescer dentro do quadro de valores do CNE e ser exemplo deste.
27. REPRESENTAÇÃO (Sou capaz de representar a associação perante terceiros, nos seus diversos contextos)	1	Conheço a associação que represento e consigo avaliar se sou capaz de transmitir, com precisão, uma mensagem que demonstre o que a associação é, quais os valores que representa e qual a sua missão, fazendo-o apenas se sentir essa capacidade.
	2	Conheço a associação que represento e consigo avaliar se sou capaz de transmitir, com precisão, uma mensagem que demonstre o que a associação é, quais os valores que representa e qual a sua missão, fazendo-o apenas se sentir essa capacidade e se estiver dentro do meu quadro de competências, ou procurando alguém que o faça melhor que eu, dentro da divisão hierárquica e territorial da associação.
	3	Conheço a associação que represento e consigo avaliar se sou capaz de transmitir, com precisão, uma mensagem que demonstre o que a associação é, quais os valores que representa e qual a sua missão, fazendo-o apenas se sentir essa capacidade e se estiver dentro do meu quadro de competências, ou procurando alguém que o faça melhor que eu, dentro da divisão hierárquica e territorial da associação. Transmito com rigor e profissionalismo todas as informações relativas ao CNE e ao movimento escutista, respeitando os regulamentos internos e a legislação aplicável
	4	Conheço a associação que represento e consigo avaliar se sou capaz de transmitir, com precisão, uma mensagem que demonstre o que a associação é, quais os valores que representa e qual a sua missão, fazendo-o apenas se sentir essa capacidade e se estiver dentro do meu quadro de competências, ou procurando alguém que o faça melhor que eu, dentro da divisão hierárquica e territorial da associação. Transmito com rigor e profissionalismo todas as informações relativas ao CNE e ao movimento escutista, respeitando os regulamentos internos e a legislação aplicável e zelando para que o mesmo seja feito em todas as esferas da minha influência e responsabilidade.
28. ESCRITA (Conseguo expressar por escrito, de forma clara e sucinta, as minhas ideias e mensagens)	1	Sou capaz de escrever uma mensagem simples e sucinta independentemente do estilo e do público-alvo da mensagem, adulto ou criança/jovem, formal ou informal.
	2	Sou capaz de escrever uma mensagem ou um dossier de informação, de acordo com um conjunto de objetivos pré definido , independentemente do estilo e do público-alvo da mensagem, adulto ou criança/jovem, formal ou informal.
	3	Sou capaz de expressar por escrito uma ideia, um projeto ou uma visão, vertendo-a num dossier de informação, de acordo com um conjunto de objetivos pré definido, de acordo com o público-alvo da mensagem (jovens, órgãos de comunicação social, parceiros institucionais e outros...).
	4	Sou capaz de expressar por escrito uma ideia, um projeto ou uma visão, vertendo-a num dossier de informação, de acordo com um conjunto de objetivos pré definido, de acordo com o público-alvo da mensagem (jovens, órgãos de comunicação social, parceiros institucionais e outros...) e respeitando as normas nacionais e internacionais, no caso de documentação oficial.

Perfil de Dirigente

O Perfil de Dirigente do Corpo Nacional de Escutas corresponde ao seguinte.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL	NÍVEL
1. Autocrítica	3
2. Aperfeiçoamento	3
3. Abertura	3
4. Iniciativa	2
5. Inovação	1
6. Flexibilidade	2
7. Adaptabilidade	2
GESTÃO	NÍVEL
8. Resolução	2
9. Liderança (Jovens)	3
10. Liderança (Adultos)	1
11. Decisão	2
12. Enfoque	1
ORGANIZAÇÃO	NÍVEL
13. Análise	1
14. Planeamento e Definição de Objetivos	1
15. Concretização	1
INTERAÇÃO PESSOAL	NÍVEL
16. Diálogo	2
17. Equipa	2
18. Empoderamento (Jovens)	1
19. Mentorização (Adultos)	1
20. Argumentação	2
SENTIDO INSTITUCIONAL	NÍVEL
21. Identificação	2
22. Consciência	3
23. Sentido (Corpo)	2
24. Sentido (Missão)	1
COMUNICAÇÃO	NÍVEL
25. Oralidade (Jovens)	2
26. Oralidade (Adultos)	2
27. Representação	1
28. Escrita	1

Diagnóstico

O Perfil de Dirigente do Corpo Nacional de Escutas corresponde ao seguinte.

O Plano de Formação Específico decorre de um diagnóstico de competências prévio e realizado com base no perfil, constante da Matriz de Competências, associado ao estatuto de Dirigente do Corpo Nacional de Escutas.

Este diagnóstico é realizado pelo Candidato a Dirigente com a colaboração do seu Tutor.

Assim, para cada uma das competências, o Candidato a Dirigente deve - em face da sua autoavaliação - assinalar em que medida a detém, numa escala de 0 (-) a 4 (+). O nível zero considera-se quando o elemento não cumpre sequer o nível 1. Caso tenha alguma dúvida, deverá colocá-la ao seu Tutor.



DESENVOLVIMENTO PESSOAL	1 (-)	2	3	4	5 (+)
1. Autocrítica					
2. Aperfeiçoamento					
3. Abertura					
4. Iniciativa					
5. Inovação					
6. Flexibilidade					
7. Adaptabilidade					

GESTÃO	1 (-)	2	3	4	5 (+)
8. Resolução					
9. Liderança (Jovens)					
10. Liderança (Adultos)					
11. Decisão					
12. Enfoque					

GESTÃO	1 (-)	2	3	4	5 (+)
13. Análise					
14. Planeamento e Definição de Objetivos					
15. Concretização					

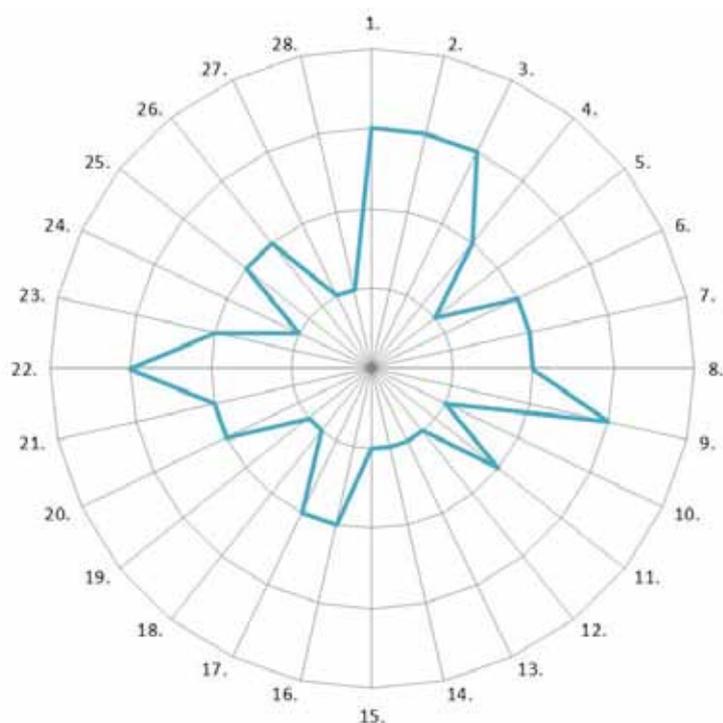
INTERAÇÃO PESSOAL	1 (-)	2	3	4	5 (+)
16. Diálogo					
17. Equipa					
18. Empoderamento (Jovens)					
19. Mentorização (Adultos)					
20. Argumentação					

SENTIDO INSTITUCIONAL	1 (-)	2	3	4	5 (+)
21. Identificação					
22. Consciência					
23. Sentido (Corpo)					
24. Sentido (Missão)					

COMUNICAÇÃO	1 (-)	2	3	4	5 (+)
25. Oralidade (Jovens)					
26. Oralidade (Adultos)					
27. Representação					
28. Escrita					



O gráfico abaixo, no qual devem ser inscritos os valores correspondentes ao Candidato a Dirigente, permite visualizar o perfil de competências deste e compará-lo com o perfil mínimo exigido a um Dirigente do Corpo Nacional de Escutas.



Nota: 0 (-) no centro / 4 (+) na periferia.

Formulação do Plano

A formulação do Plano de Formação Específico baseia-se no estabelecimento, em face das competências não detidas, pelo menos no nível mínimo exigido a um Dirigente do Corpo Nacional de Escutas, de metas concretas (correspondentes ao nível crítico de cada competência) e a forma de as atingir, designadamente através da frequência de oportunidades formativas formais, da formação através do exercício de funções ou responsabilidades específicas, ou outras formas que se mostrem adequadas e exequíveis, bem como prazos.

A formulação do Plano de Formação Específico é realizada pelo Candidato a Dirigente com a colaboração do seu Tutor.

Assim, o Candidato a Dirigente deve começar por destacar as competências cuja pontuação se encontra abaixo da definida para o perfil do Dirigente do CNE; caso não as possua, pode escolher algumas em que se sinta menos confortável.

**TABELA PLANO**

OBJETIVOS	META(S)	INICIATIVAS

(aumentar se necessário)

Monitorização

Regularmente, e com a ajuda do Tutor, o Candidato a Dirigente deve rever o seu Plano de Formação Específico e ir avaliando a respetiva monitorização, até que as competências sejam detidas ao nível prescrito.

TABELA PLANO

OBJETIVOS	META(S)	INICIATIVAS

(aumentar se necessário)

Avaliação

Paralelamente à monitorização realizada com o Candidato a Dirigente, o Tutor avalia a evolução de cada objetivo em termos de conhecimentos, competências e atitudes, confrontando o candidato com a sua análise.

Ao longo do Estágio, caso detete situações de outras competências fracamente detidas pelo Candidato a Dirigente ou onde, por exemplo, aquele embora as revele deter expresse algum tipo de inconsistência ou contradição entre a detenção da competência e a atitude que revela no quotidiano, deve o Tutor chamar a atenção para esse facto, fundamentando-o junto do Candidato a Dirigente, e, se necessário, repescar aquela competência para ser trabalhada de forma particular.